



CIRURGIA REFRACTIVA, RETINA CIRÚRGICA

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Eduardo Conde, João Chibante Pedro, Luís Cabral

PO111- 17:10/17:15

BURACO MACULAR SUBSEQUENTE A INJEÇÃO INTRA-VÍTREA DE RANIBIZUMAB

Arnaldo Santos, Vanessa Lemos, Bárbara Borges, Ana Cabugueira, Joana Ferreira, Ana Amaro, João Paulo Cunha, Marco Dutra Medeiros

(Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução:

A degenerescência macular ligada à idade (DMI) é a principal causa de cegueira acima dos 50 anos nos países desenvolvidos. Nos últimos anos, as injeções intra-vítreas de antagonistas do fator de crescimento do endotélio vascular (anti-VEGF) tornaram-se a primeira linha no tratamento da forma exsudativa desta doença. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso raro de buraco macular de espessura total após injeção intra-vítrea de ranibizumab (Lucentis®).

Material e Métodos:

Apresenta-se um caso de um doente do sexo masculino, 72 anos, referenciado ao departamento de Retina Médica do Centro Hospitalar de Lisboa Central com o diagnóstico de neovascularização corioideia do olho esquerdo (OE), no contexto de DMI, documentado com angiografia fluoresceínica e tomografia de coerência ótica (OCT). Dos antecedentes pessoais, destaca-se um descolamento de retina do OE dois anos antes, operado com sucesso por vitrectomia via pars plana e tamponamento com SF6. A acuidade visual era atualmente de 6/10 em OD e 1/10 em OE. Foi proposto tratamento com um esquema de indução de três injeções intra-vítreas de ranibizumab em OE.

Resultados:

Três semanas após a primeira injeção, o doente referiu diminuição da AV, que era agora de contagem de dedos a 2 metros. Repetiu-se o OCT que evidenciou um buraco macular de espessura total em OE.

Discussão:

O buraco macular de espessura total constitui uma complicação rara da injeção intra-vítrea de anti-VEGF. Tal fenómeno poderá ser consequência do efeito mecânico subjacente à injeção, a um efeito tóxico do fármaco ou à atrofia tecidual induzida pelo efeito destes fármacos na membrana neovascular e microestrutura tecidual retiniana.